



Muito além dos 100

Prêmios

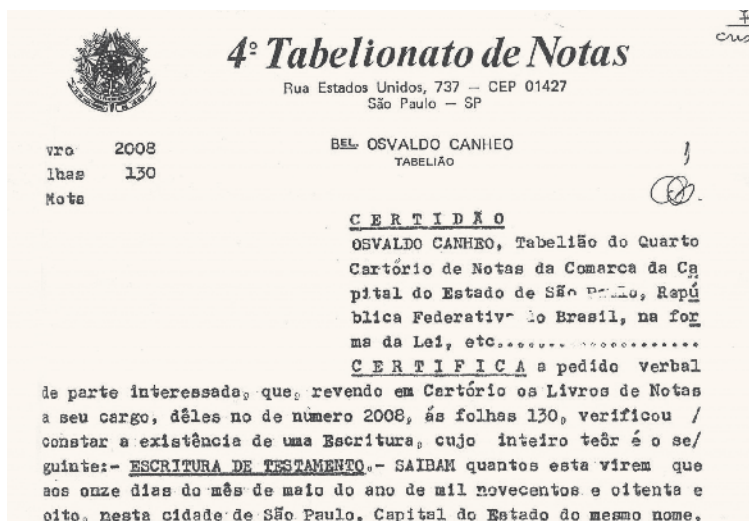
FCW

*Fundação
Conrado Wessel
colabora
com outras
instituições
que apoiam
a pesquisa
científica*

Conrado Wessel gostava de cães e teve vários durante sua longa vida. Esta foto é da década de 1940

Em 1988, Ubaldo Augusto Conrado Wessel gravou em testamento seu desejo de legar recursos para o incentivo à arte, à ciência e à cultura. Para tanto, o empresário e fotógrafo amador cogitava que poderiam ser construídos alguns prédios residenciais em terrenos deixados por ele à rua Veiga Filho e à avenida Higienópolis, ambas no bairro de Higienópolis, em São Paulo. O objetivo era direcionar a renda a ser obtida dos futuros edifícios para a concessão de prêmios nessas três áreas.

O plano de Wessel (1891-1993) surtiu o efeito desejado, embora ele talvez não pudesse imaginar o quão seria bem-sucedido. Naquela região da zona oeste de São Paulo foi erguido o *shopping* Pátio Higienópolis, hoje um empreendimento de ponta no mer-



Testamento de Conrado Wessel, de 1988: instruções para destinar prêmios em favor da cultura, ciência e artes

credenciado; que da renda exclusiva dos edifícios construídos nessa área, destinar-se-ão 80% (oitenta por cento) para concessão de três prêmios de igual valor, a saber: um a favor do desenvolvimento e estímulo à cultura, um a favor do desenvolvimento e estímulo às ciências e um último a favor do desenvolvimento e estímulo às atividades artísticas; que todos os prêmios serão distribuídos a personalidade ou entidades sediadas ou com atividade no País; que

gado paulistano. Foi por meio dele e de outros imóveis que a administração da Fundação Conrado Wessel (FCW), instituída em 1994, transformou e triplicou o patrimônio recebido e passou a oferecer a cada ano prêmios em dinheiro nas categorias Ciência, Medicina, Cultura e Arte no Brasil a partir de 2002. Em 2015 é celebrado o 13º evento de outorga do Prêmio FCW.

Este ano, os seis prêmios da fundação farão a lista atingir 100 agraciados. No total, são 43 na categoria Arte, 30 em Ciência, 12 em Medicina e 15 em Cultura. O número é um indicador de que a FCW é a entidade particular que mais laureia personalidades desses setores no Brasil. Mas não é só. Há os convênios efetuados em 2006 com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o CNPq, a FCW patrocina o prêmio Almirante Álvaro Alberto (AAA); com a Capes, são dadas três bolsas anuais de pós-doutorado aos ganhadores das Grandes Teses Capes. Por meio dessas iniciativas, a fundação pode arrolar, entre seus agraciados, outros nove pes-

quisadores de ponta, ganhadores do prêmio AAA em Física, Química, Medicina, Sociologia, Economia, Engenharia e Letras, e mais 27 doutores premiados com a bolsa da Capes.

Para entender as parcerias entre as duas instituições federais de apoio à pesquisa e ao ensino e a FCW, é preciso lembrar como elas surgiram. O CNPq foi criado em 1951 por um grupo de cientistas liderados pelo almirante Álvaro Alberto (1889-1976), ele mesmo professor do Departamento de Físico-Química da Escola Naval do Rio de Janeiro, pesquisador na área de explosivos e de energia nuclear e primeiro presidente da instituição. O prêmio que leva seu nome foi criado apenas 30 anos depois, em 1981. A escolha anual do ganhador é feita por uma comissão designada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) da qual a FCW, a Marinha e o próprio CNPq fazem parte.

Em 2000, a premiação foi temporariamente suspensa. Voltou a ser atribuída em 2006, quando a FCW e o CNPq celebraram convênio para reeditá-la. A nova série chegou em 2015 à sua nona edição tendo laureado Fernando Galembeck (2006), Sérgio Henrique Ferreira (2007), José Murilo de Carvalho (2008), Luiz Davidovich (2009), Iván Izquierdo (2010), Maria da Conceição

Tavares (2011), Edgar Dutra Zanotto (2012), Walter Colli (2013) e Magda Becker Soares (em 2014, premiada este ano).

Após o convênio com o CNPq, em 2003 foi celebrado outro, com a Capes, para apoiar o Prêmio FCW. Em 2006, por idealização de Jorge Guimarães, então presidente da instituição federal, foram criados o Prêmio Capes de Tese e o Grandes Teses Capes. A FCW passou a patrocinar este último, um extraordinário trabalho de incentivo à pesquisa no Brasil. A Capes analisa anualmente um total aproximado de 9 mil teses de doutorado do ano anterior, escolhe as melhores de cada subárea do conhecimento e concede a seus autores recém-doutorados um pós-doutorado no país. Ao mesmo tempo, reúne esse conjunto em três grandes áreas do conhecimento e escolhe as três melhores, que são as Grandes Teses. A FCW é parceira nessa premiação: a Capes concede uma bolsa de pós-doutorado no exterior e a fundação dá uma bolsa auxiliar de US\$ 15 mil para cada premiado. Até agora, a soma contabilizada atinge US\$ 405 mil, distribuídos a 27 ganhadores. Em 2015, a FCW destinará mais de R\$ 1,5 milhão apenas em prêmios para pesquisadores (ver tabela ao lado).

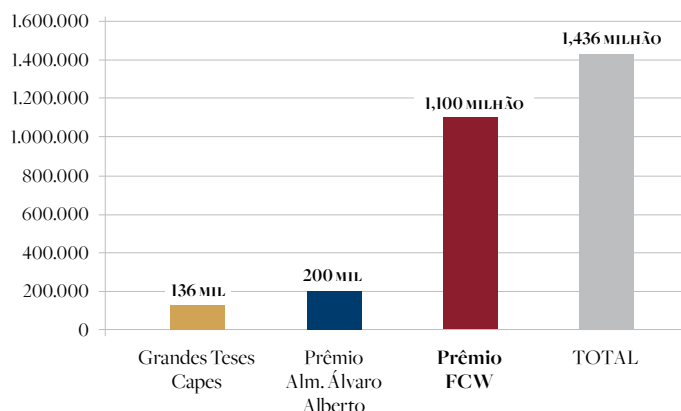
O outro patrocínio ligado à pesquisa vai para as revistas científicas *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, da Academia Brasileira de Ciências, *JATM/ Journal of Aerospace Technology and Management*, do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (vinculado ao Comando da Aeronáutica), *Pesquisa Naval* (Marinha) e esta edição com os ganhadores do Prêmio FCW, que circula com *Pesquisa FAPESP*.

Em seu testamento, Conrado Wessel não se preocupou apenas com arte, ciência e cultura. Pensou também em filantropia e definiu doações anuais a serem repassadas pela FCW a algumas entidades escolhidas por ele: Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Fundação Antonio Prudente, Serviço de Promoção Social do Exército da Salvação, Aldeias Infantis SOS do Brasil e Escola Benjamin Constant.

Além dessas, outras 27 organizações que atendem crianças carentes recebem dinheiro. Há o apoio relacionado à educação: como o Núcleo Fundações, por meio do Projeto de Inserção Digital, que já formou mais de

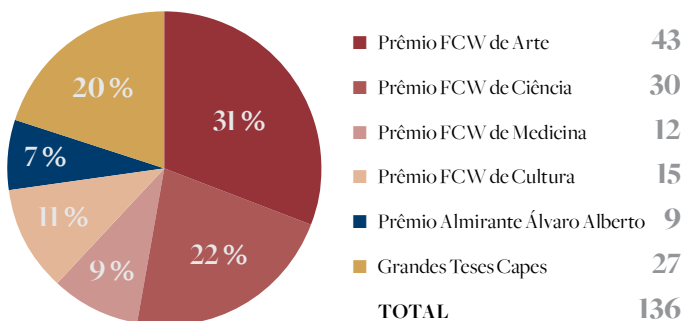
Valores em dinheiro

Quanto a FCW destina todos os anos a cada prêmio



Distribuição geral

Número e porcentagem de ganhadores de 2002 a 2014



FONTE: FCW

2.400 estudantes, e a Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor, entidade com milhares de alunos formados via educação a distância com cursos para monitores administrativos para o terceiro setor. Também merece referência a parceria entre a FCW e o Ministério Público, que desde 2005 garante a distribuição de grandes cestas natalinas a famílias com poucos recursos.

As ações assistenciais e patrocínio às revistas científicas e à educação ocorrem durante todo o ano. Já o Prêmio FCW é entregue em uma concorrida cerimônia, tradicionalmente realizada na Sala São Paulo, na capital paulista, em junho. Esta edição traz os perfis dos vencedores de 2014, premiados este ano: José Goldemberg, ganhador na categoria Ciência (*página 14*), Protásio Lemos da Luz, em Medicina (*página 20*), e Fernanda Montenegro, em Cultura (*página 26*), além dos três ensaios fotográficos premiados em Arte (*página 32*). E uma galeria de todos os laureados de anos anteriores (*página 10*). ■